

Oswaldo Montenegro, Dance

Dance, dance, dance, dance
Canse, canse, canse, canse que est vida j no passa de
Um trailler que j comeou
E o filme quase que j no nos interessa
E eu j sei enquanto no comea
Tudo que no vai acontecer
No adianta forar o intelecto
Escrever uma coisa genial
Pois o fantasma da tesoura
Assombra tudo que mortal
E o remdio, o sofisma, quem sabe
baixar o seu anseio cultural
E se tornar um literato colunista social

Nossa mente no futuro
No cimento se abriro
Quantas coisas esquisitas
Novas formas soltas pelas ruas tortas
Nossa mente criar
A solitria iluso
Que no futuro do futuro
O tempo no passar
Quando a vitôria se desvia
Sempre volta ao seu lugar
o que nem nos desafia
Amanh esconde em sua toca escura
Cada coisa tem dois lados
Ver sô um iluso
Teu salrio atrasado
o carro do patro